



Perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com câncer de mama no Brasil entre 2015 e 2020.

Ayla Cristina Duarte Neiva¹; Nayanne Hardy Lima Pontes²; Giovana Rocha Guida³; Guilherme Augusto Brito Bucar Oliveira⁴; Alessandra Paz Silverio⁵

1. Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos; 2. UNITPAC ; 3. UNITPAC; 4. UNITPAC; 5- UNITPAC.

Introdução/Fundamentos

O câncer de mama é a neoplasia mais incidente na população feminina e sua ocorrência causa grande impacto psicológico, funcional e social. Em mulheres com idade inferior a 40 anos é incomum e cursa, em geral, com pior prognóstico.

Objetivos

Caracterizar o perfil epidemiológico da neoplasia maligna da mama no Brasil.

Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo transversal entre os anos de 2015 à 2020, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no ícone "Informações de Saúde" (TabNet). A seleção nesta plataforma foi direcionada à "Epidemiológicas e Morbidade" e "Câncer de Mama". Foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, estadiamento e terapêutica.

Resultados

Foram registrados 225.968 casos de acordo com o ano de tratamento. O período de maior número de notificações foram os anos de 2019 (16,9%) e 2020 (16,4%). Do total de casos no país, 97,5% foram do sexo feminino. A faixa etária de maior representatividade foi entre 50 à 59 anos (26,8%), seguida de 60 à 69 anos (23,02%) e 40 à 49 anos (21,7%). No entanto, é importante salientar que o número da patologia aumentou progressivamente entre os adultos jovens (20 à 34 anos). Quanto ao estadiamento, foram detectados nos estágios 2 e 3, respectivamente. Ademais, em relação à modalidade terapêutica, a quimioterapia (57,3%) foi o método de escolha mais prevalente.

Conclusões/Considerações Finais

Predominante em mulheres acima de 50 anos. Entretanto, os números em mulher jovens têm aumentado. Nesse contexto, um dos fatores que podem contribuir é a falta de ações de rastreio, interpretação dos resultados mamográficos e desvalorização dos sinais e sintomas. Os estágios 2 e 3 foram os mais detectados e por fim, a modalidade terapêutica mais indicada foi a quimioterapia

Diagnóstico de Neoplasia Maligna de Mama

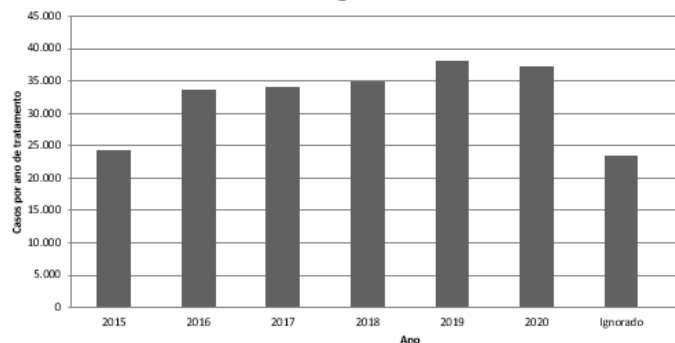


Figura 1. Fonte: BRASIL, 2021.

Faixa etária de acometimento do Câncer de Mama

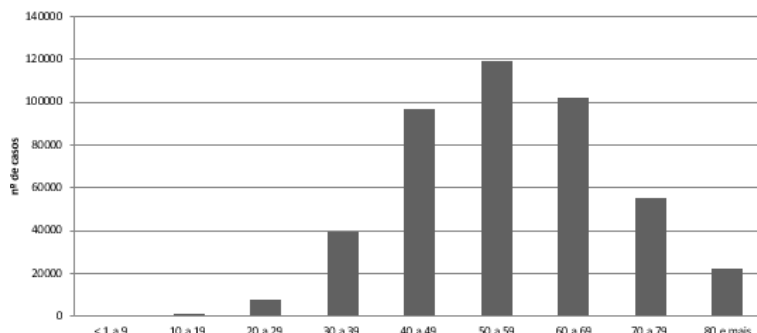


Figura 2. Fonte: BRASIL, 2021.

Referências Bibliográficas

BORBA, PRISCILA NISHIZAKI. Câncer de mama: os impactos psicológicos causados na mulher após o diagnóstico. *Revista Científica Semana Acadêmica*, n. 131, p. 1-35, 2018.

Brasil, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 6 de agosto de 2021 .

DE SÁ, Ana Isabel Correia. **Fertilidade após Câncer da Mama**. Porto, 2017.

